

Ataque

Com golaço de Igor Julião, Fluminense bate o Flamengo, na estreia do técnico Roger Machado, e vence primeiro jogo no Campeonato Carioca.

P. 4, 5 e 6



Herói tricolor





O Vasco ainda não venceu na temporada 2021. Com o saldo de duas derrotas e um empate no Campeonato Carioca, o Cruzmaltino conta com reforços para mudar o incômodo histórico em sua estreia na Copa do Brasil. Após promover a estreia de Ernando no 0 a 0 com o Nova Iguaçu, sábado, em São Januário, Marcelo Cabo deve confirmar o lateral-esquerdo Zeca e o meia-atacante Marquinhos Gabriel como titulares no confronto contra a Caldense, quinta-feira, às 21h30, em Poços de Caldas.

Entanto, o reforço mais aguardado é o de Germán Cano. Em recuperação de uma lesão na coxa direita, o atacante segue em tratamento intensivo. A participação nos treinos desta semana será decisiva para a escalção do argentino, artilheiro do Vasco na temporada 2020, com 24 gols. Diagnosticado com o novo coronavírus, Léo Matos ainda cumpre o período de quarentena e tem chance reduzida de jogar na quinta-feira.

Outra dúvida é participação de Leandro Castan. Apesar do desejo de Marcelo Cabo de contar com o capitão em 2021, a diretoria e o estafe do zagueiro buscam um novo destino, em comum acordo. Caso permaneça na Colina, o camisa 5, dono do segundo maior salário do elenco, precisará renegociar os valores do contrato válido até 2022.

Por falar em questões financeiras, a perda de receitas de TV do clube é avaliada em R\$ 100 milhões. O impacto se reflete na ampla reformulação feita pela diretoria. Rebaixado para a Série B do Brasileiro, o Vasco terá direito a uma premiação menor pela participação na Copa do Brasil. Com R\$ 560 mil garantidos, o clube vai faturar mais R\$ 675 mil caso elimine a Caldense e avance para a próxima fase.

Marcelo Cabo já pensa na estreia na Copa do Brasil

À espera de Cano, técnico deve ter Zeca e Marquinhos Gabriel contra a Caldense



Em busca da primeira vitória nesta temporada, o Vasco deve ter mudanças após o 0 a 0 com o Nova Iguaçu, sábado, na Colina



LEANDRO CASTAN CONTA COM A CONFIANÇA DO TREINADOR

Um dos maiores salários do elenco, Leandro Castan segue com futuro indefinido no Vasco, mas Marcelo Cabo espera contar com ele. Enquanto negocia com a diretoria uma redução salarial, o zagueiro teve uma conversa com o treinador, que mostrou que pretende aproveitá-lo nesta temporada.

“Tive uma reunião muito boa com Castan. Vamos procurar contar com ele na continuidade da temporada. Ele vem de período de transição, está em processo de evolução. Hoje é atleta do Vasco e assim que estiver recuperado, vamos tentar contar, sim”, avisou Cabo.

Em crise financeira com o rebaixamento, o Vasco busca uma

alternativa. Castan, que não quer ficar parado, tem um dos maiores salários do elenco (acima dos R\$ 300 mil) e não teve acerto com outros clubes que o procuraram. Além de aceitar reduzir seus vencimentos, o zagueiro também pode precisar abrir mão de parte da dívida que o clube tem com ele.



O técnico Marcelo Cabo ainda não definiu a equipe para a estreia na Copa do Brasil

Botafogo



VELHO CONHECIDO
Felipe Ferreira trabalhou com Chamusca no Cuiabá (MT) em 2020

FELIPE FERREIRA
MEIA-ATACANTE

O Botafogo acertou mais uma contratação, a nona, para a temporada. Trata-se de Felipe Ferreira, de 26 anos, meia-atacante que trabalhou com o técnico Marcelo Chamusca no Cuiabá (MT), em 2020, e que fica emprestado até dezembro pela Ferroviária (SP), onde estava desde 2017 e disputou o Paulista do ano passado, antes de ir para o Mato Grosso.

Ele chega para tentar ocupar uma das posições mais carentes do elenco, para a qual Chamusca já havia pedido por reforços. Indicação do treinador alvinegro, Felipe Ferreira retorna ao Rio, onde atuou pelo Vasco em 2019, quando esteve em campo por menos de 400 minutos em apenas nove partidas. O Cruzmaltino tentou a re-

Felipe Ferreira é a mais nova contratação do Botafogo

Jogador foi indicação do técnico Marcelo Chamusca, que pensa em mais reforços



Felipe Ferreira também despertou o interesse do Cruzeiro, mas o Botafogo passou na frente das negociações

novação do empréstimo, que foi de setembro a dezembro, mas não conseguiu.

A diretoria alvinegra, porém, não fechou o ciclo de contratações. A prioridade, no momento, é a busca por laterais. Atualmente, o Botafogo conta apenas com Jonathan para a lateral direita e os dois nomes da esquerda, Guilherme Santos e Hugo, estão lesionados. Com isso, o zagueiro Sousa jogou im-

provisado na função.

“A lateral esquerda, independentemente das lesões, já está no nosso planejamento buscar jogadores para a posição. O que não está fácil, porque o mercado está muito difícil nesse momento. Na direita a gente também está se mobilizando, são duas posições que existe carência. Com as lesões, teremos que acelerar um pouco nossa busca”, frisou Marcelo Chamusca.

A busca por meias também continua. “Existe a expectativa de trazer novos jogadores até pela saída do Nazário. Estamos buscando e analisando nomes com característica de jogar por dentro, que possam trabalhar na construção junto aos volantes”, acrescentou o treinador, feliz com a chegada de Felipe Ferreira, que se junta a Cesinha e Matheus Frizzo no setor.


Flamengo
ATUAÇÕES
FLAMENGO

GABRIEL BATISTA: Foi bem quando exigido. Sem culpa no gol. **NOTA: 6**

MATHEUZINHO: Seguro e presença constante no apoio ao ataque. **NOTA: 6**

NOGA: Feliz nos desarmes, esbanjou qualidade nos lançamentos ao ataque. **NOTA: 6,5**

NATAN: Não foi muito exigido pelo ataque do Fluminense. **NOTA: 6**

RAMON: Apoiou bem, mas pecou nos toques finais para a área. **NOTA: 6,5**

JOÃO GOMES: Foi bem nos desarmes. **NOTA: 6**

HUGO MOURA: Fez boa distribuição de jogo e obrigou Marcos Felipe a difícil defesa. **NOTA: 6,5**

GABRIEL BARROS: Entrou no fim. **SEM NOTA**

PEPÊ: Deu mobilidade ao meio-campo, mas errou o passe que ocasionou o gol do Fluminense. **NOTA: 5,5**

MAX: Entrou no fim e pouco fez. **SEM NOTA**

MICHAEL: Tentou algumas jogadas, se movimentou, mas pecou nos toques finais. **NOTA: 5**

RODRIGO MUNIZ: Brigou com os defensores do Flu e perdeu boa parte dos duelos pela bola. **NOTA: 5,5**

THIAGUINHO: Deu velocidade aos ataques do Rubro-Negro, mas com pouca efetividade. **NOTA: 6**

LÁZARO: Não conseguiu ser efetivo nos minutos em que esteve em campo. **NOTA: 5**

MAURÍCIO SOUZA: Montou uma equipe rápida, com meio-campo versátil, mas que pecou nas finalizações. Compacta, a defesa pouco sofreu. Levou gol na desatenção de Pepê e João Gomes. Demorou para fazer alterações, pouco efetivas. **NOTA: 5,5**

NÚMERO
3º LUGAR

Posição do Flamengo na tabela de classificação após a derrota de ontem



Braço erguido, Igor Julião é festejado após golaço que decidiu o clássico



Ainda sem a força máxima, Flamengo e Fluminense protagonizaram o primeiro clássico no Campeonato Carioca. O jogo caminhava para o 0 a 0 no Maracanã, ontem, até que o petardo de Igor Julião, da intermediária, aos 37 minutos do segundo tempo, garantiu a primeira vitória do Tricolor na competição. Com o triunfo por 1 a 0, o Fluminense deixou a lanterna e subiu para o oitavo lugar. Com seis pontos, o Flamengo caiu para a terceira posição.

De uma cabine do estádio, Rogério Ceni acompanhou o desempenho da garotada

Igor Julião brilha e Fluminense bate o Flamengo

Rubro-Negro domina, mas não traduz em gol suas chances e é surpreendido pelo Tricolor no fim do primeiro clássico do Carioca

Fluminense



FOTOS DANIEL CASTELO BRANCO



Mesmo pressionada, a defesa tricolor levou a melhor nas investidas do Fla

sob o comando de Maurício Souza. Antes de assumir de vez as rédeas do Flamengo na sequência da competição, o treinador pôde avaliar Matheuzinho, Ramon, Hugo Moura e Rodrigo Muniz, promessas nos planos para 2021.

Com o reforço de nomes experientes como Matheus Ferraz, Igor Julião e Ganso, o Fluminense não se encontrou no primeiro tempo. Com dificuldade de marcar os avanços do Flamengo pelo lado, o Tricolor pouco ameaçou. A primeira finalização aconteceu aos 44 minutos, no fraco chute de Yuri.

Mais organizado, o Flamengo teve pelo menos três

boas oportunidades com Matheuzinho, Pepê e João Gomes. Reforço de 'luxo', Michael mostrou disposição, mas, efetivamente, pouco produziu. Insatisfeito com o fraco desempenho do Fluminense, Roger Machado usou o banco. O volante Wellington e o apoiador Gabriel Teixeira foram as apostas no lugar de André e Fernando Pacheco. Apagado, Ganso foi sacado pouco depois para a entrada de John Kennedy.

O estreante Wellington precisou de seis minutos em campo para receber o primeiro cartão amarelo. O Flamengo seguia na pressão, mas sem levar tanto pe-

FICHA DO JOGO

FLAMENGO

0

Gabriel Batista, Matheuzinho, Noga, Natan e Ramon; João Gomes, Hugo Moura (Gabriel Barros) e Pepê (Max); Thiaguinho (Lázaro), Michael e Rodrigo Muniz.

Técnico: Maurício Souza

FLUMINENSE

1

Marcos Felipe, Igor Julião, Frazan, Matheus Ferraz e Danilo Barcellos; Yuri, André (Wellington), Michel Araújo (Daniel) e Ganso (John Kennedy); Fernando Pacheco (Gabriel Teixeira) e Caio Paulista (Kayky).

Técnico: Roger Machado

Estádio: Maracanã

Árbitro: Bruno Arleu de Araújo

Gol: 2º tempo - Igor Julião (37 minutos)

Público e renda:

Jogo com os portões fechados

riço. Com Lázaro no lugar de Thiaguinho, Maurício Souza tentou aumentar o poderio ofensivo. Na bola parada, o Tricolor começou a incomodar. Após a cobrança de escanteio, a cabeçada de Frazan parou na grande defesa de Gabriel Batista.

O goleiro, no entanto, não teve chances alguma na bomba de Igor Julião, da intermediária: 1 a 0, aos 37 minutos. Mais organizado, o Rubro-Negro não traduziu em chances o domínio de posse de bola, enquanto o Tricolor, mesmo um pouco desentrosado, foi premiado pela potência do chute de Julião, o herói do clássico.

ATUAÇÕES

FLUMINENSE

MARCOS FELIPE: Fez boas defesas e foi um dos destaques do clássico. **NOTA: 7**

IGOR JULIÃO: Seguro na marcação, acertou um bonito chute para decidir o clássico. **NOTA: 7**

MATHEUS FERRAZ: Levou a melhor na maioria das divididas. **NOTA: 6**

FRAZAN: Melhor que o companheiro de zaga, ganhou quase todas as bolas pelo alto. Quase fez um gol. **NOTA: 6,5**

DANILO BARCELLOS: Teve trabalho na marcação. **NOTA: 5,5**

YURI: Aplicado, mas discreto na etapa final. **NOTA: 5,5**

ANDRÉ: Desatento no primeiro tempo, foi substituído no intervalo. **NOTA: 5**

WELLINGTON: Entrou e não foi bem. **NOTA: 5,5**

GANSO: Sumido, não procurou jogo para articular as descidas do Flu. Pouco tocou na bola. **NOTA: 5**

JONH KENNEDY: Entrou no final. **SEM NOTA**

MICHELARAÚJO: Não rendeu o esperado, mas foi correto taticamente. **NOTA: 5,5**

DANIEL: Entrou no fim. **SEM NOTA**

CAIO PAULISTA: Pouco eficaz ao municiar o ataque. **NOTA: 5**

KAYKY: Muita luta e pouca efetividade. **NOTA: 5,5**

FERNANDO PACHECO: Muito isolado, saiu no intervalo. **NOTA: 5**

GABRIEL TEIXEIRA: Se precipitou em algumas jogadas. **NOTA: 5,5**

ROGER MACHADO: Ficou mais preocupado em se defender. As alterações não surtiram efeito, mas a equipe achou um gol no segundo tempo. **NOTA: 5**

NÚMERO

3 PONTOS

Tem o Fluminense, que venceu a primeira partida em três rodadas do Carioca



Roger admite 'sorte de principiante'

Ainda sem contar com força máxima, treinador, estreante, celebra primeira vitória do Tricolor no Carioca

A atuação não foi boa, mas a vitória veio e Roger Machado continua invicto em estreias. Ontem, o Fluminense contou com um golazo de Igor Julião, no segundo tempo, para vencer o Flamengo e somar os primeiros pontos no Campeonato Carioca. Após a partida, o técnico falou sobre a mudança para deslocar o lateral para o meio-campo e admitiu um pouco de sorte, apesar de ressaltar o treinamento feito.

“A ideia do Igor para dentro é justamente ter a destreza em um campo mais congestionado e aumentar nossa pressão no campo de ataque no terço final. Funcionou bem. Um pouco de sorte de principiante também, tivemos pouco tempo para treinar”, disse o treinador.

Contra o Flamengo, Roger



Roger Machado enalteceu a polivalência de Igor Julião, autor do gol da vitória tricolor



No futebol sabemos que não existe resultado injusto. Foi importante vencer na minha estreia

ROGER MACHADO, Técnico do Flu

teve o retorno de oito jogadores considerados da equipe principal, todos titulares, além de Wellington, que fez a estreia entrando no segundo tempo. E admitiu que faltou mais intensidade, mas exaltou a importância da primeira vitória na Taça Guanabara.

“Muito embora seja uma equipe com jogadores mais experientes, eles também precisam de maior entrosamento para poder render bem. Nós tivemos quatro dias de treino para colocar em prática no jogo contra uma equipe muito bem treinada, com seus mecanismos estabelecidos. A prova é de que eles conseguiram nos pressionar”, analisou. “Mas no futebol sabemos que não existe resultado injusto. Foi importante vencer na estreia”, completou.

Maurício Souza considera injusta a derrota

Técnico lamenta má pontaria do ataque em seu último jogo. Fla terá a volta de Rogério Ceni contra o Resende

ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO



Maurício Souza enalteceu o volume de jogo do Fla

Na despedida do comando do Flamengo, Maurício Souza não escondeu a frustração antes da passagem de bastão para Rogério Ceni. Não apenas pela perda da invencibilidade no Carioca após a derrota no Fla-Flu, mas pela má pontaria que, segundo o técnico interino, poderia ter decidido o clássico ainda no primeiro tempo.

“Claro que não considero o resultado justo, mas a gente sabe que futebol não se vive de justiça. Falei isso para eles no intervalo. Acho que poderíamos ter feito gol no primeiro tempo, mas o nível de concentração tem

que estar alto o tempo todo. Acabaram acertando belo chute e saíram com a vitória. Os números retratam o jogo que a gente fez, mas o volume tem que ser traduzido em gol, que é o que define a partida”, disse.

ROGÉRIO CENI DE VOLTA

Apesar do domínio das ações e maior posse de bola ao longo dos 90 minutos, o castigo veio no fim do clássico, no bonito gol de Igor Julião. “Tivemos 24 finalizações, foram 11 chances de gol. Tivemos mais posse, empurramos o Fluminense para trás e poderíamos ter aberto o placar. O



Os números retratam o jogo que a gente fez, mas o volume tem que ser traduzido em gol, que define a partida

MAURICIO SOUZA, Técnico do Fla

que faria, de repente, o Fluminense sair um pouco mais. Mas isso não aconteceu”.

A derrota, a primeira sofrida nesta temporada, fez o Flamengo cair para a terceira colocação - tem seis pontos em três jogos, dentro da zona de classificação para as semifinais do Carioca. Os quatro primeiros vão para a próxima fase. Na próxima rodada, Rogério Ceni reassume o comando do Flamengo contra o Resende, sexta-feira, também no Maracanã. Ele contará com parte do elenco principal, que volta de férias hoje, após um receso de duas semanas.

tabelaço

site: www.odia.com.br

TAÇA GUANABARA 2021

CLASSIFICAÇÃO									
	CLUBES	PT	J	V	E	D	GP	GC	S
1º	Vola Redonda	7	3	2	1	0	4	2	2
2º	Portuguesa	6	3	2	0	1	4	1	3
3º	Flamengo	6	3	2	0	1	3	1	2
4º	Botafogo	5	3	1	2	0	3	0	3
5º	Boavista	4	2	1	1	0	2	0	2
6º	Bangu	4	3	1	1	1	1	2	-1
7º	Resende	4	3	1	1	1	2	4	-2
8º	Fluminense	3	3	1	0	2	2	5	-3
9º	Madureira	3	3	0	3	0	2	2	0
10º	Nova Iguaçu	2	3	0	2	1	2	3	-1
11º	Vasco	1	3	0	1	2	2	4	-2
12º	Macaé	0	2	0	0	2	0	3	-3

■ Semifinalistas ■ Taça Rio ■ Zona neutra ■ Rebaixamento

PT: pontos J: jogos V: vitória E: empate D: derrota GP: gols pró GC: gols contra S: saldo

REGULAMENTO: Na Taça Guanabara, os 12 clubes se enfrentam em turno único. Os quatro melhores se classificam à semifinal, e os dois vencedores se enfrentam na final do campeonato, ambas as fases em ida e volta. As equipes que ficarem entre 5º e 8º lugar na Taça Guanabara disputam a Taça Rio, mata-mata de consolação que terá semifinal e final, em ida e volta. O último colocado da Taça Guanabara também jogará a Série A2 do Carioca 2021. Critérios de desempate da Taça Guanabara: 1) mais vitórias; 2) melhor saldo de gols; 3) mais gols pró; 4) confronto direto (só entre dois clubes); 5) menos vermelhos e amarelos; 6) sorteio.

RESULTADOS

JOGO			LOCAL
1ª RODADA / TERÇA-FEIRA			
Flamengo	1 x 0	Nova Iguaçu	Maracanã
1ª RODADA / QUARTA-FEIRA			
Macaé	0 x 1	Bangu	Eduardo Guinle
Volta Redonda	2 x 2	Madureira	Cidadania
Botafogo	0 x 0	Boavista	Nilton Santos
Vasco	0 x 1	Portuguesa	São Januário
1ª RODADA / QUINTA-FEIRA			
Resende	2 x 1	Fluminense	Maracanã
2ª RODADA / SÁBADO			
Macaé	0 x 2	Flamengo	Maracanã
Volta Redonda	1 x 0	Vasco	Cidadania
2ª RODADA / TERÇA			
Nova Iguaçu	0 x 0	Madureira	Laranjão
Fluminense	0 x 3	Portuguesa	Maracanã
Boavista	2 x 0	Bangu	Elcyr Resende
Botafogo	3 x 0	Resende	Nilton Santos
3ª RODADA / SÁBADO			
Madureira	0 x 0	Resende	Conselheiro Galvão
Nova Iguaçu	2 x 2	Vasco	São Januário
Bangu	0 x 0	Botafogo	Nilton Santos
3ª RODADA / ONTEM			
Portuguesa	0 x 1	Volta Redonda	Luso-Brasileiro
Flamengo	0 x 1	Fluminense	Maracanã

PRÓXIMOS JOGOS

JOGO			HORA	LOCAL
3ª RODADA / HOJE				
Boavista	x	Macaé	16h	Elcyr Resende

a palinha do apolinho

e-mail: apolinho@odia.com.br

Washington Rodrigues



PAULO LOPES / AGNEWS

PAPELÃO DO GABIGOL

■ O fato de ser pego em um cassino clandestino é o menor dos delitos cometidos pelo Gabigol (foto). De férias, ele poderia ir a qualquer lugar por sua total responsabilidade e risco, inclusive a um cassino clandestino, que de clandestino não tem nada, tanto que, segundo o delegado encarregado da ocorrência, foram encontradas 300 pessoas. O grave foi infringir a lei estadual que proíbe aglomerações. Gabigol estava no meio da 'muvuca', exposto à contaminação, sabendo que hoje

teria que se reapresentar no Flamengo para treinar, colocando em risco os companheiros, e, por consequência, o clube que o mantém como empregado. Se não houvesse a batida policial, Gabigol voltaria ao Rio e se apresentaria normalmente, abrindo a possibilidade de contaminar o grupo. Dependendo do resultado dos testes que terá que fazer, poderá ficar 14 dias em quarentena por total irresponsabilidade, prejudicando a si próprio, aos companheiros e ao clube.



UM MOMENTO PREOCUPANTE

■ O Vasco precisa cair na real, se acalmar para encontrar soluções e enfrentar a sua dura realidade atual. A queda para a Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro traz sérias consequências e o presidente, Jorge Salgado, não tem alternativa a não ser fazer cortes e tentar aproximar os custos da nova receita, que, este ano, será drasticamente reduzida. Não será fácil, o clube já vinha em dificuldades e as coisas pioraram. O caminho da volta é o mesmo da queda, só que com sobrecarga nas costas. Vai precisar de ajuda.

PEDALADAS

■ Alexandre Frota teria sido o autor da denúncia que levou a polícia ao cassino, em São Paulo, onde Gabigol foi encontrado debaixo de uma das mesas no local.
■ Falando à TV Globo, Gabigol disse que não sabia

que era cassino e que iria embora quando a polícia chegou. O atacante plagiou a Silvana, da novela 'Força do Querer'.
■ Jogo de futebol não contagia ninguém com o novo coronavírus, o que contamina é o antes e o depois.

BOLA DENTRO

■ Técnico Chamusca comemora evolução da equipe do Botafogo e segue apostando em jovens jogadores como solução para conviver com as dificuldades financeiras.

BOLA FORA

■ Atitude de Gabigol se enfiando num cassino clandestino, se misturando a 300 pessoas, teve péssima repercussão junto às famílias dos demais jogadores.

Coluna publicada aos domingos, segundas-feiras e quartas-feiras

PATROCÍNIO
PITÚ
BEBE COM MODERAÇÃO



VOLTA DO CRAQUE
CR7 tira a bola do goleiro para balançar a rede: três gols após críticas

> Cagliari, Itália

Cristiano Ronaldo respondeu com gols às fortes críticas que recebeu após a eliminação da Juventus na Liga dos Campeões. O craque português fez logo três de uma vez, que garantiram a vitória por 3 a 1 sobre o Cagliari, ontem, fora de casa, pelo Campeonato Italiano. Simeone descontou.

Eu seu primeiro jogo desde a eliminação precoce nas oitavas de final da Champions, para o Porto, Cristiano Ronaldo precisou de apenas 32 minutos para fazer os três gols. E poderia ter feito mais um no fim, se não tivesse perdido cara a cara com o goleiro.

Nem parecia que o português estava pressionado ao longo da semana, com críticas de imprensa e torcedores, além de muitos rumores de uma saí-

Pressionado, Cristiano Ronaldo faz três gols em vitória da Juventus

Craque português garantiu os 3 a 1 sobre o Cagliari, pelo Campeonato Italiano, Líder, Inter de Milão bate Torino

da da Juventus. Com o resultado, a “Velha Senhora” se manteve em terceiro lugar, com 55 pontos e está a 10 da líder Inter de Milão, que possui um jogo a mais, mas segue soberana no Campeonato Italiano.

Ontem, em jogo duro na casa do Torino, a líder contou com gols de sua dupla de ataque, Lukaku e Lautaro Martinez, para somar mais um triunfo na competição. Com os 2 a 1 em Turim, subiu aos 65

pontos e abriu nove do Milan, fora de casa, perdeu para o Napoli, por 1 a 0.

Depois de um primeiro tempo amarrado, no qual as marcações se sobressaíram e as chances foram raras, apesar de uma bola na trave do Torino, a Inter voltou do intervalo disposta a evitar o tropeço e se impôs no placar graças a um rendimento melhor.

Sem a monotonia da primeira etapa, o time de Milão

saiu na frente do placar em cobrança de pênalti perfeita de Lukaku. Bola para um lado e goleiro Sirigu do outro. Foi o 19º gol de Lukaku no Campeonato Italiano. O atacante belga ainda tem oito assistências na temporada, mostrando o motivo de muitos clubes da Europa estarem tentando tirá-lo do futebol italiano. A Inter garantiu, durante a semana, que ele está feliz e não há chance de saída.

Mas a vantagem durou poucos minutos, com Sanabria empatando restando 20 minutos para o apito final. Novamente a Inter teria de se lançar ao ataque, com pouco tempo no relógio. Faltava o gol de Lautaro. Aos 40 minutos, o chileno Sanchez cruzou alto e o atacante, de cabeça, garantiu a vitória da Inter, que quer acabar com o jejum de dez temporadas sem título.